

CAPÍTULO 22 - INDICADORES DE ENSINO

7 - Índices de sobrevivência escolar de alunos matriculados no primeiro grau, segundo as séries - 1944-1975

SÉRIES	ÍNDICES DE SOBREVIVÊNCIA ESCOLAR						
	1944/51	1948/55	1952/59	1956/63	1960/67	1964/71	1968/75
1ª série	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2ª série	41,9	39,1	38,5	40,7	42,8	40,1	45,6
3ª série	29,1	27,3	27,7	30,2	32,6	32,4	36,8
4ª série	17,0	16,1	17,2	20,7	23,2	24,1	30,4
5ª série	7,9	7,7	9,3	10,1	14,4	18,0	29,0
6ª série	5,9	6,2	7,4	8,4	11,2	14,4	22,0
7ª série	4,9	5,1	5,9	7,0	9,7	12,3	20,1
8ª série	4,0	4,2	4,8	6,0	8,8	10,7	17,2

FONTES — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais e Serviço de Estatística da Educação e Cultura

NOTAS — 1 A coorte de matriculados em cada período é operacionalmente definida como a população matriculada na 1ª série no ano t_1 e na 2ª a 8ª série nos anos t_2 a t_8 , independentemente da matrícula de alunos reingressos e repetentes

2 No período anterior a 1971 as oito séries do 1º grau correspondiam, respectivamente, as quatro séries do ensino primário e as quatro séries do ensino ginasial

8 - Índices de analfabetismo da população de 15 a 69 anos de idade, segundo grupos de idade - 1940-1976

GRUPOS DE IDADE	ÍNDICES DE ANALFABETISMO					GRUPOS DE IDADE	ÍNDICES DE ANALFABETISMO				
	1940	1950	1960	1970	1976 (1)		1940	1950	1960	1970	1976 (1)
TOTAL	54,5	50,3	39,5	33,6	22,8	30 a 34 anos	} 54,4	} 49,6	} 35,6	} 31,4	} 21,0
					35 a 39 anos						
					40 a 44 anos						
15 a 19 anos	57,3	47,2	34,0	24,3	13,7	45 a 49 anos	} 58,1	} 53,5	} 46,8	} 40,5	} 31,7
20 a 24 anos	} 53,6	45,7	33,4	26,5	14,4	50 a 59 anos					
25 a 29 anos			47,7	35,1	29,9	18,8	60 a 69 anos				

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais

(1) Excluído os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás

9 - Alunos dos cursos de suplência de primeiro e segundo graus, segundo a modalidade dos cursos - 1976

GRAUS E MODALIDADE DOS CURSOS	ALUNOS DOS CURSOS DE SUPLÊNCIA			GRAUS E MODALIDADE DOS CURSOS	ALUNOS DOS CURSOS DE SUPLÊNCIA		
	Admitidos	Efetivos	Evadidos		Admitidos	Efetivos	Evadidos
Primeiro grau	2 629 825	2 094 100	535 725	Segundo grau	38 295		
Alfabetização (1)	1 017 332	850 376	166 956	Rádio	2 398		
Rádio	146 857	93 719	53 138	Televisão	191		
Televisão	29 866	24 292	5 574	Convencional (3)	35 706		
Convencional (2)	1 435 770	1 125 713	310 057				

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais

(1) Refere-se aos alunos dos cursos de alfabetização do Mobral (2) Inclusive alunos do Curso de Educação Integrada do Mobral e dos centros de ensino supletivo (3) Inclusive alunos dos centros de ensino supletivo

10 - Distribuição das pessoas que fizeram ou estão fazendo curso de treinamento profissional, segundo o sexo, anos de estudo e duração do curso - 1976

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS	ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS
TOTAL (absoluto)	3 010 382	Anos de estudo	
Dados relativos (%)		8 anos	14,5
Sexo	100,0	9 anos	22,3
Homens	55,2	12 a 17 anos	9,7
Mulheres	44,8	Em alfabetização	0,3
Anos de estudo	100,0	Sem instrução	1,2
1 ano	1,0	Anos de estudo não determinados	0,3
2 anos	2,1	Duração do curso	100,0
3 anos	5,1	Até 3 meses	30,5
4 anos	18,9	Mais de 3 a 6 meses	25,9
5 anos	11,4	Mais de 6 a 12 meses	20,9
6 anos	6,2	Mais de 12 meses	22,4
7 anos	7,0	Sem declaração	0,3

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais

NOTAS — 1 Considera-se como curso de treinamento profissional o realizado em escola, empresa ou outras instituições, que se distingue pelo caráter intensivo e de curta duração e fornece diploma ou certificado de qualificação profissional, porém sem equivalência legal com qualquer forma de ensino regular

2 Excluído os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás